
MEMORIAL DESCRITIVO

PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS IRREGULARES

Rua Roraima

PREFEITURA MUNICIPAL
DE CAMPO ERÉ

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO ERÊ

OBRA: Pavimentação com Pedras Irregulares

LOCAIS:

- Rua Roraima – Trecho Rua Damo – Rua John Kennedy – Área: 1.958,00m²

MEMORIAL DESCRITIVO

1.0 PLACA DE OBRA

Confeção e instalação de placa de obra em chapa galvanizada em material resistente aos interpéries. A placa deverá ser fixada em lugar visível.

A placa de obra, deverá ser executada de acordo com as dimensões mínima de 1,125 x 2,00m.

2.0 DRENAGEM PLUVIAL

Deverá ser feita a locação da tubulação, levando-se em conta pontos importantes do projeto, tais como poços de visita, encontros de condutos, variações de declividade e cada estaca será marcada a cota do terreno e a profundidade de 1,50m.

O sentido normal da escavação será sempre de jusante para montante. Quando a coesão do solo for muito baixa deverá ser efetuado escoramento de madeira para evitar o desmoronamento.

A reposição da terra na vala deverá ser executada da seguinte maneira: - Inicialmente deverá ser colocado material de granulometria fina de cada lado da canalização, o qual irá sendo cuidadosamente apilado. Será conveniente tomar precauções de compactar todo solo até cerca de 60 cm acima do tubo, fazendo-se sempre está compactação lateralmente ao tubo. Depois de 60 cm a terra será compactada em camadas de no máximo 20 cm.

A largura da vala será 0,40m a mais que a largura do tubo.

A profundidade da tubulação será de no mínimo: 150 cm para tubos de d= 40 cm. O recobrimento mínimo dos tubos deverá ser de 80 cm.

Serão executados serviços de drenagem com tubos de concreto PS1, DN 400mm.

Os órgãos complementares da rede pluvial serão as bocas de lobo, caixas de ligação e a canalização do esgotamento das bocas de lobo.

As bocas de lobo deverão ser executadas com dimensões 125 x 125 cm (medidas externas), em tijolos maciços espessura de 20 cm. Fundo e cinta superior em concreto. Na parte superior será assentada grelha de ferro diâmetro 20mm.

As bocas de lobo existentes quando necessário serão erguidas pela municipalidade até o nível do pavimento novo, quando da execução do mesmo.

3.0 TERRAPLENAGEM

As obras de terraplenagem deverão estar concluídas antes do início da construção do pavimento, inicialmente será feita a marcação da terraplenagem conforme o projeto, para em seguida serem executados os serviços necessários.

A superfície do sub-leito deverá ser regularizada na largura total da pista de modo que assumam a forma determinada pela seção transversal do projeto. Proceder-se, então, á escarificação do material, e o seu umedecimento até o teor timo da umidade, determinado pelo ensaio de Proctor simples.

A compressão deverá iniciar-se nos bordos, e prosseguir para o centro, devendo cada passada do compressor cobrir, pelo menos, metade da faixa na passada anterior. Nas zonas onde é impossível passar-se o compressor, a compressão estará ser executada com soquetes manuais ou mecânicos. A compressão estará terminada quando for atingida 95% da densidade máxima,

obtida pelo ensaio de Proctor simples. Nas curvas, a compressão deverá começar no bordo interior e progredir até o bordo externo.

Terminada a compressão, o acabamento deverá ser verificado por meio de réguas, devendo as saliências e reentrâncias ser corrigidas.

Sobre o subleito preparado, não será permitido trânsito, devendo a base e o calçamento ser executados o mais rapidamente possível, para evitar danos por chuvas.

4.0 PAVIMENTAÇÃO

Meios-fios: O meio fio (reto) será pré-moldado, e terá uma espessura de no mínimo 12,0 cm no topo, de 12,0cm na base, uma altura de no mínimo 30,0cm, e comprimento de 80,0 cm. Os meios-fios devem possuir 20 MPA de resistência conforme NBR 6118.

Deverá ser aberta uma vala para o assentamento das guias ao longo do bordo do sub-leito preparado, obedecendo ao alinhamento, perfil e dimensões estabelecidas no projeto, será colocado no fundo da vala uma camada do próprio material escavado, que será, por sua vez, apiloado, a assim por diante, até chegar ao nível desejado.

O material escavado das valas deverá ser repostado ao lado das guias, e apiloado, logo que fique concluído o assentamento das guias.

Calçamento: Pavimento com pedras irregulares é o que se caracteriza por revestimento flexível de pedras irregulares, cravas do topo por percussão, assente sobre o subleito preparado ou base estabilizada, com rejuntamento de cimento asfalto ou mistura de agregado e argila.

A rocha de onde será extraída a pedra para o calçamento deverá apresentar resistência a compressão superior a 140 MPA, além de abrasão Los Angeles inferior a 40%. Na pedreira, as pedras deverão ser amarradas, de forma a apresentarem uma face plana, que será de rolamento, que deve inscrever-se num círculo de diâmetro entre 15,0 e 20,0 cm, a altura deverá variar entre 10,0 e 15,0 cm. O material de enchimento e espalhado sobre o subleito ou base será feito com pedrisco, numa espessura de 15cm. Sobre essa camada serão assentadas, inicialmente, as pedras mestras, que servirão de guias para o assentamento das demais. Essas pedras mestras deverão ser de 1,5m de eixo. A distancia entre as pedras mestras do mesmo alinhamento não deverá ser inferior a 2,0m nem superior a 4,0m.

No assentamento das pedras deve-se proceder da seguinte maneira: o operário escolhe a face do rolamento e, com o martelo, facha a pedra no material de enchimento, com essa face para cima. Após o assentamento da primeira pedra, escolhe a segunda e coloca ao lado da primeira, escolhendo convenientemente não só a face de rolamento mas também a face que vai encostar-se na pedra já assentada.

Como as pedras empregadas são irregulares, a boa qualidade do assentamento depende em muito cuidado do calceteiro. No entanto, sempre aparecerão juntas mais alargadas, as quais deverão ser preenchidas com pedras menores.

Após o assentamento das pedras, deverá ser espalhada sobre elas uma camada de cerca de 1,5 cm de pó de brita, antes da compressão, as pedras sob essa camada são batidas com soquete manual (maço).

A rolagem deverá ser feita com rolo de 3 rodas de ferro, de 10-12 toneladas, iniciando-se nos bordos da pista, e progredindo para o centro nos trechos retos, e do bordo interno para o externo, nos trechos em curvas.

Ao longo do trecho de calçamento junto ao meio fio, nas bordas das bocas de lobo e ou caixas de visita, deverá ser executado numa faixa de 30 cm (trinta centímetros) o apiloamento manual, locais não atingíveis pelo rolo compressor.

5.0 LIMPEZA DE OBRA

A obra deverá ser entregue totalmente concluída e limpa. A limpeza das dependências do prédio, tanto internamente como externamente, deverá ser completa. Todos os encargos relativos à construção e a administração da obra serão de inteira responsabilidade da empresa contratada.

Campo Erê, 18 de outubro de 2024.

HÉLIO VIGANÓ JUNIOR
Eng. Civil Crea: 053723-3/SC